ECOBEIRÃO-SOC.TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS DO PLANALTO BEIRÃO, EIM, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO: 2021

Mensagem do Conselho de Administração

A Ecobeirão EIM, SA, rececionou e tratou no âmbito das suas valências, no ano 2021, um total de 151.650 toneladas de RSU, dos quais 119.735 toneladas tiveram origem em recolha indiferenciada.

Na qualidade de entidade gestora de resíduos, a Ecobeirão EIM, SA responde às necessidades de tratamento dos resíduos sólidos urbanos (RU) de mais de 320 mil habitantes nos seus mais de 6 mil quilómetros quadrados de território.

As infraestruturas, equipamentos, recursos humanos e estrutura gestionária do Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) constituem o cerne da atividade desenvolvida pela Ecobeirão e do serviço público que diariamente concretiza a sua razão de existir.

O exercício de 2021 encerrou com um ligeiro crescimento da produção total de resíduos sólidos urbanos entrados no SGRU.

Apesar do contexto de pandemia epidemiológica por SARS-CoV-2 (Covid-19), o ano 2021 destacou-se pela manutenção do nível de volume de negócios face ao ano 2020, mas também, a exemplo do ano anterior pelo bom desempenho na meta de retoma, para reciclagem, com origem em recolha seletiva (42 kg/hab.), que reflete a franca evolução registada ao nível da recolha seletiva trifluxo, com a Ecobeirão a ultrapassar, a meta definida no PERSU 2020, para o exercício 2021: (29 kg/hab.), prorrogada para 2022.

A exemplo de anos anteriores, continuamos, convictos de que seremos capazes de fazer face aos desafios que surgirem e de sermos bem-sucedidos nesses empreendimentos. Contamos, como até hoje, com o capital humano de todos os envolvidos, os 19 Municípios associados e a colaboração de todos os fornecedores da Ecobeirão.

O Conselho de Administração

1 – Introdução

A ECOBEIRÃO-SOC.TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS DO PLANALTO BEIRÃO, EIM, S.A, com sede social em VALE DE MARGUNDA - BORRALHAL, com um capital social de 50 000,00 €, tem como atividade a recolha, transporte, seleção e tratamento de resíduos sólidos, que vem sendo desenvolvida de acordo com as premissas da sua constituição e as vantagens de todos conhecidas. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2021.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contem uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da ECOBEIRÃO-SOC.TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS DO PLANALTO BEIRÃO, EIM, S.A, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.



Figura 1 – Área de influência da AMRPB / Ecobeirão, EIM, SA.

O Conselho de Administração

2 – Enquadramento Económico

O Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Planalto Beirão, localizado no Município de Tondela é a estrutura central do Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), onde são recebidos os resíduos recolhidos nos diversos municípios que fazem parte da área de abrangência da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB).

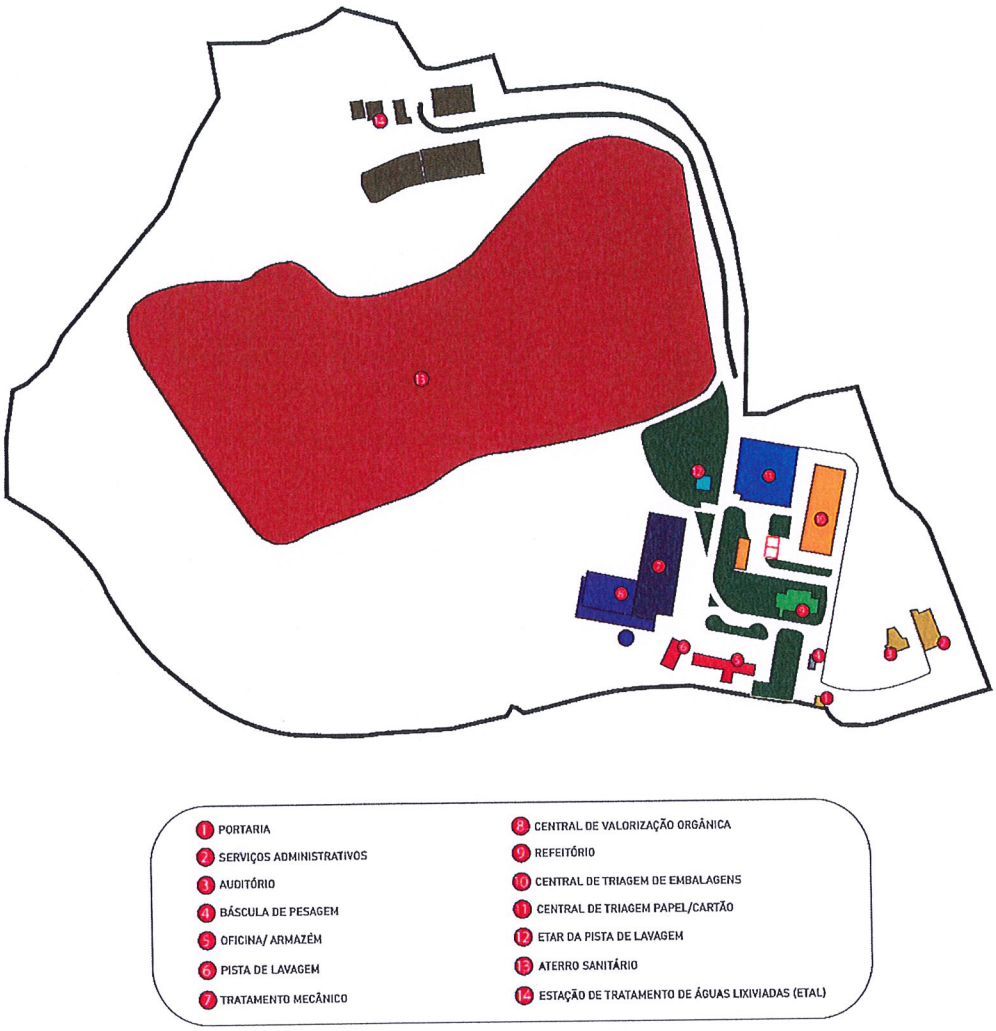


Figura 2 – Esquema do CTRSU de Tondela.

Os resíduos indiferenciados (RI) recolhidos na área de abrangência da AMRPB, após entrada no CTRSU, são encaminhados para o Tratamento Mecânico (TM) onde se procede à separação mecânica das embalagens recicláveis e da fração biodegradável para que estes resíduos possam ser conduzidos para as operações de valorização adequadas à sua tipologia, central de triagem e central de valorização orgânica, respetivamente. A fração resto (FR) produzida na

O Conselho de Administração

operação da unidade de TMB, composta por refugos e rejeitados, fundamentalmente originários na operação da linha de tratamento material, é eliminada na unidade de confinamento técnico – Aterro sanitário. Ao nível da recolha seletiva multimaterial de resíduos valorizáveis o sistema dispõe de uma rede com cerca de 2.795 baterias de deposição seletiva trifluxo (o equivalente a 8.385 unidades) e ainda de um ecocentro em cada Município. Os resíduos provenientes desta recolha, são depois de triados nas unidades de triagem do CITER de Tondela, encaminhados para reciclagem, com exceção do vidro que segue diretamente para a indústria vidreira.

Desempenho do Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos

Os resultados obtidos em 2021 reforçam a convicção de que os investimentos no sistema de recuperação multimaterial do SGRU têm sido acompanhados de um incremento expressivo da separação de recicláveis na fonte, bem como da contenção geral da produção de resíduos urbanos, por parte dos habitantes dos municípios da AMRPB.

Os resultados encontram-se em linha com o contributo do setor dos resíduos sólidos urbanos para a promoção de uma Economia tendencialmente Circular, traduzindo as prioridades de intervenção recentemente reforçadas no contexto da UE pela apresentação do European Green Deal e pela apresentação, a 11 de março de 2020, do novo Plano de Ação para a Economia Circular (CEAP) por parte da CE; bem como com as prioridades que no contexto nacional emergiram da aprovação da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2017-2020 (ENEA2020) e da aprovação do Plano de Ação para Economia Circular (PAEC).

No exercício de 2021 a Ecobeirão EIM, SA. tratou um total de 151.650 toneladas de resíduos sólidos urbanos, dos quais 119.735 toneladas tiveram origem em recolha indiferenciada.

Tipologia	Total (ton)
Resíduos Sólidos Urbanos - Indiferenciados	119.735
Recolha Seletiva - Ecopontos	12.284
Recolha Seletiva - Ecocentros	7.498
Resíduos Industriais não perigosos	12.133
Total	151 650

Tabela 1 – Resíduos tratados pela Ecobeirão EIM, SA.

O Conselho de Administração

No domínio da recolha seletiva, o SGRU registou em 2021 um incremento generalizado dos fluxos de recolha, quer face aos resultados de 2020, quer face à perspetiva cenarizada no seu instrumento de planificação estratégica (PAPERSU) do período 2014-2020.

A recolha seletiva trifluxo registou, uma coleta *per capita* equivalente a 42 kg/habitante. Com este resultado, o SGRU voltou a ultrapassar em 2021, quer a meta intercalar definida no PERSU 2020 para o exercício, quer a meta definida para o horizonte daquele plano (29 kg/hab.), entretanto prorrogada para 2022.

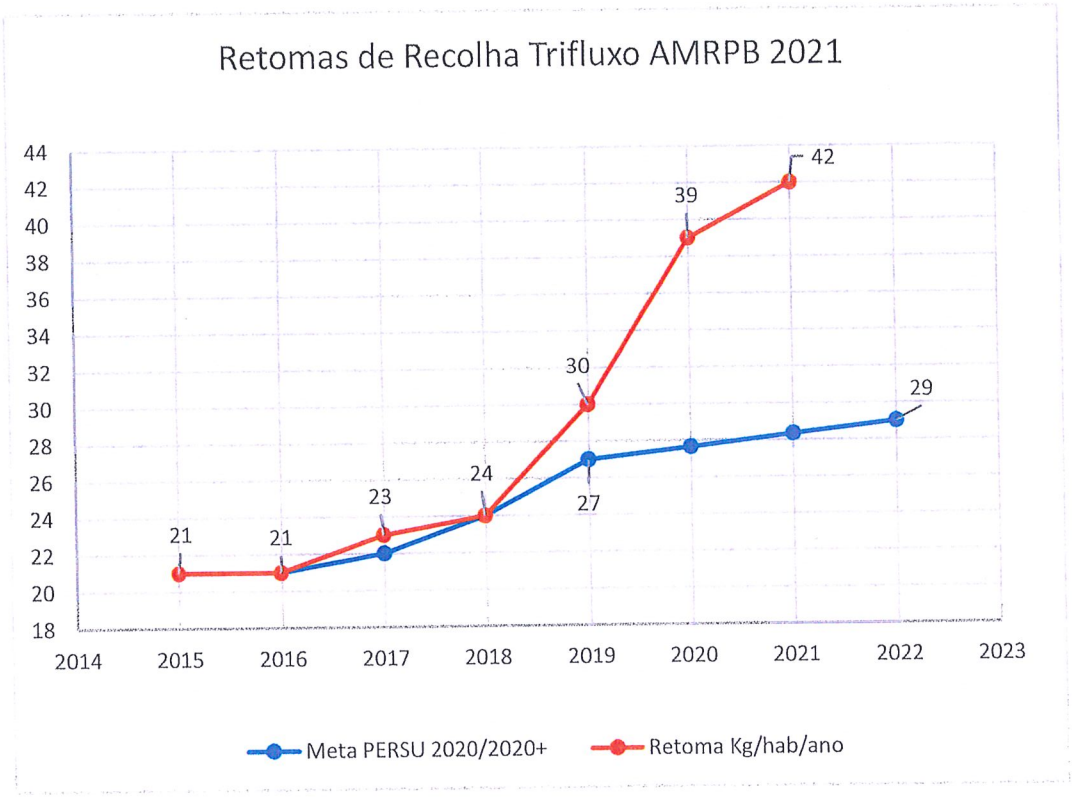


Figura 3 – Retomas com origem em recolha seletiva do SGRU titulado pela AMRPB no período 2015-2022.

No que diz respeito à meta de deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro, a eficiência da Central de Valorização Orgânica do SGRU é de primordial importância. Como tal, o contínuo investimento na melhoria do seu desempenho, inclusivamente no quadro das vantagens e exigências específicas da adoção futura de uma estratégia de recolha seletiva de bioresíduos, darão seguimento ao esforço da Ecobeirão em incrementar o contributo da valorização da fração orgânica dos resíduos urbanos, na diminuição da sua deposição em aterro e na potenciação do seu valor na bioeconomia.

Em 2021 a Ecobeirão EIM, SA viu aprovada a sua candidatura ao Aviso de consurso POSEUR-11-2021-07, que prevê a "Adaptação da linha de Tratamento Mecânico e Biológico e

O Conselho de Administração

construção de parque de compostagem no CTRSU de Tondela
para a valorização da recolha seletiva de biorresíduos", com fundo de coesão aprovado de 2.836.600,00 EUR.

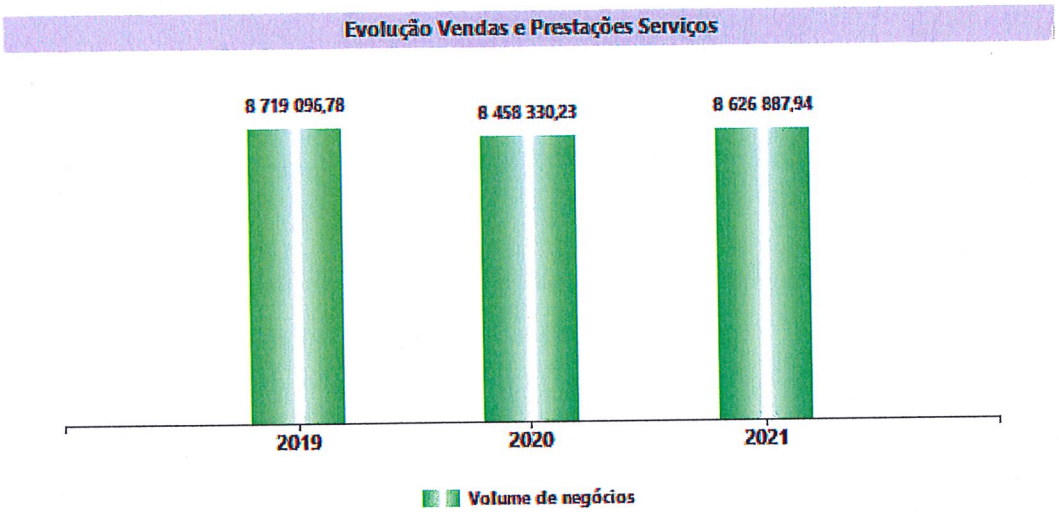
O vasto caminho já trilhado no domínio da recolha seletiva, que nos permite hoje dispor de redes específicas consolidadas de recolha seletiva e valorização, em articulação com a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, vai permitir pôr em prática até 2023 uma estratégia de valorização na fonte e de recolha seletiva dedicada aos bioresíduos. Este tema carece de uma resposta que reconheça e internalize as especificidades da Região, que salvaguarde a sustentabilidade e a acessibilidade económica do serviço de gestão de resíduos sólidos urbanos e que assente na rentabilização de equipamentos e infraestruturas existentes passíveis de completar a cadeia de valor da fração de bioresíduos.

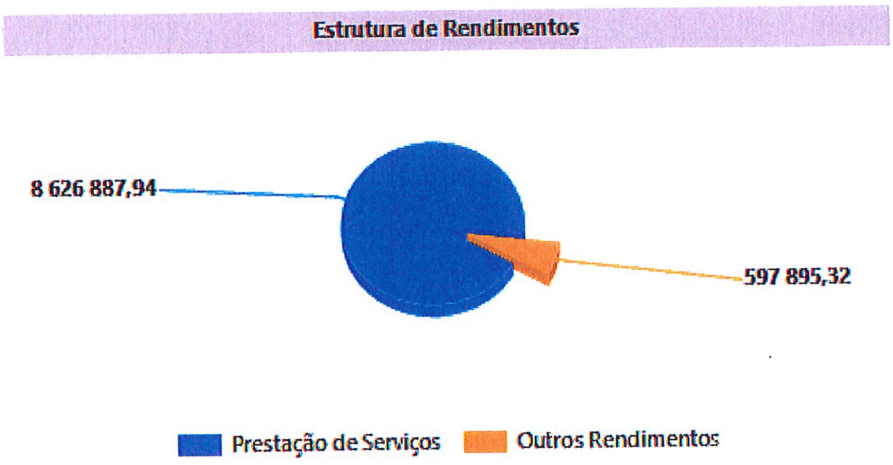
A Operação POSEUR-03-1911-FC-000238, designada de "Implementação de uma linha de preparação de Combustível Derivado de Resíduos a partir da trituração e secagem da Fração Resto de resíduos urbanos", cuja taxa de cofinanciamento é de 85% e o montante total financiado é de 6.253.086,20 EUR, encontra-se na sua fase incial de execução física e financeira. Este investimento dotará o sistema de tratamento de resíduos de uma importante ferramenta de conversão da fração resto num combustível com valor acrescentado, evitando a sua deposição em aterro e a penalização consequentemente resultante do recurso a esta opção de tratamento.

3 – Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2021 o volume de negócios atingiu um valor de 8 626 887,94 €, representando uma variação de 1,99% relativamente ao ano anterior.

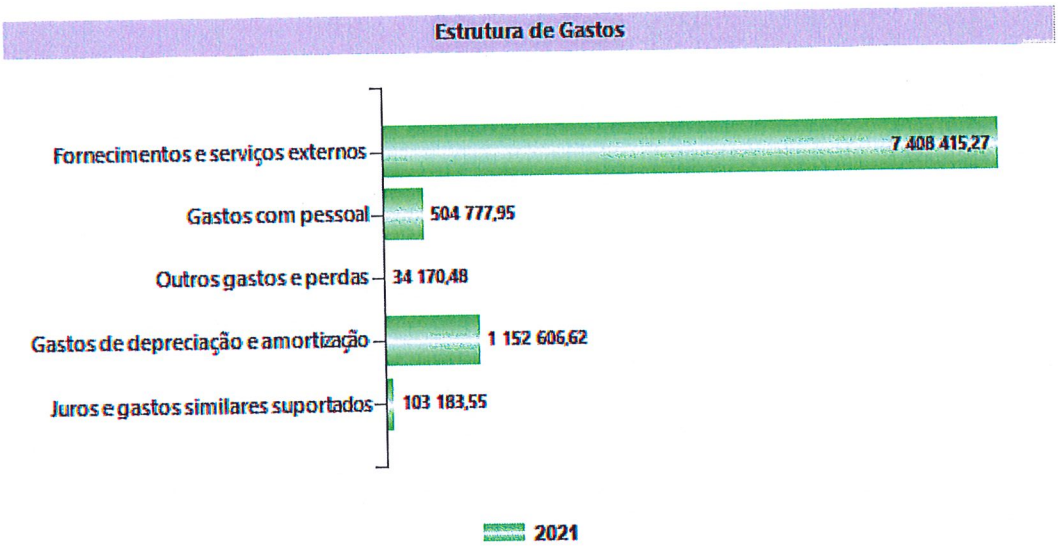
A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

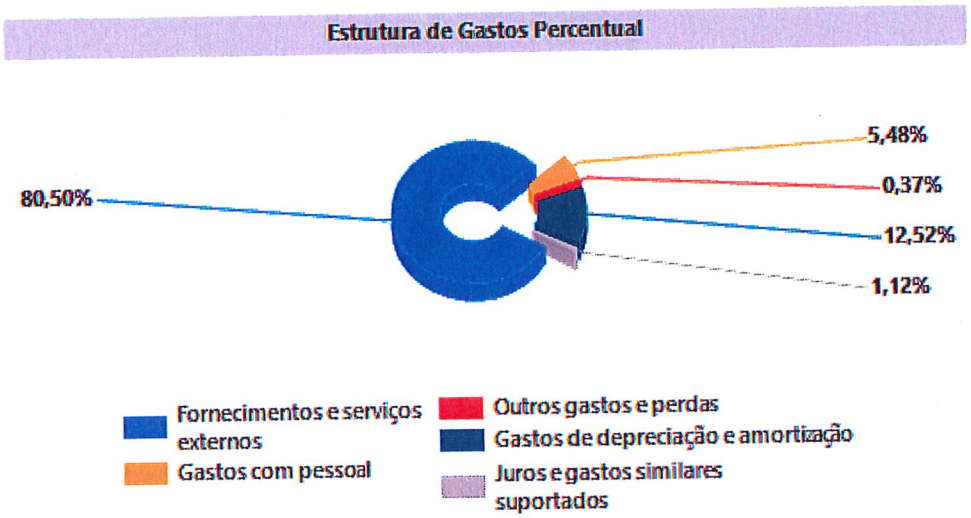




O Conselho de Administração

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:





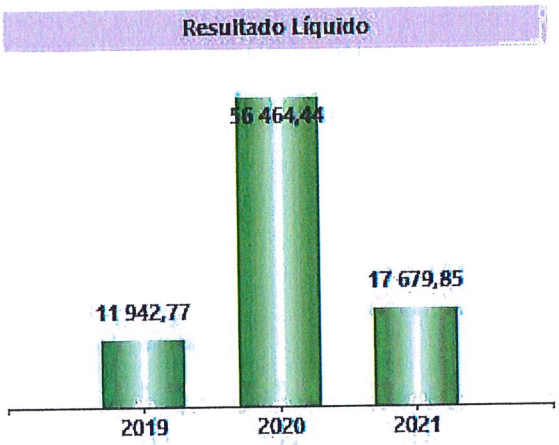
Os serviços da empresa responderam em pleno às solicitações da comunidade em que se integra, tendo sido dado cabal cumprimento aos princípios definidos no objeto da Sociedade.

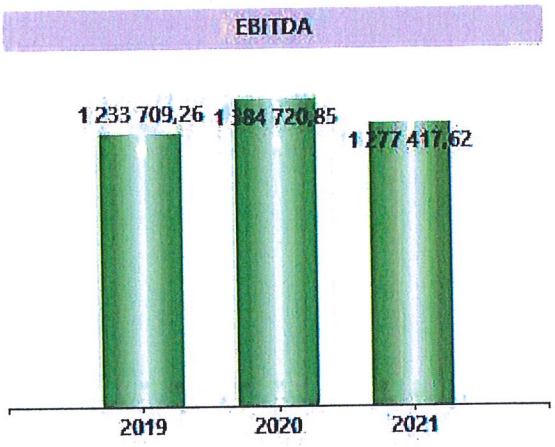
O quadro seguinte apesenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2021	2020	2019
Gastos com Pessoal	504 777,95	453 430,82	465 728,11
Nº Médio de Pessoas	23,00	21,00	21,00
Gasto Médio por Pessoa	**21 946,87**	**21 591,94**	**22 177,53**

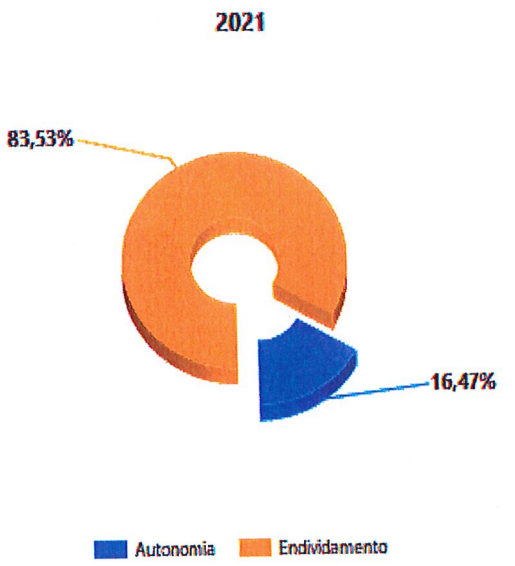
O Conselho de Administração

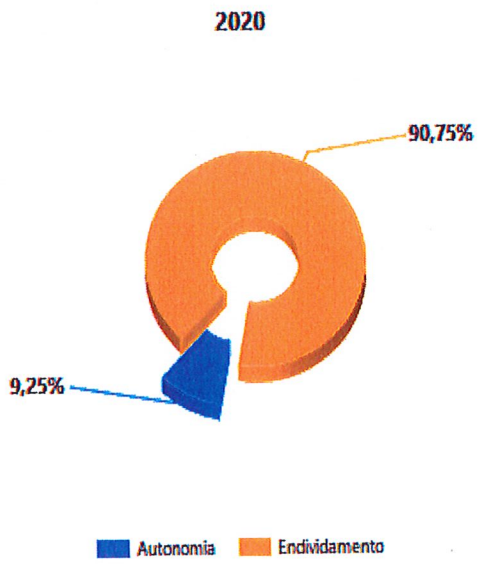
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.





Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:





O Conselho de Administração

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

RUBRICAS	2021		2020	
Ativo não corrente	13 225 644,97	82 %	14 301 546,17	81 %
Ativo corrente	2 904 400,04	18 %	3 407 012,67	19 %
Total ativo	**16 130 045,01**		**17 708 558,84**	

RUBRICAS	2021		2020	
Capital Próprio	2 657 004,19	16 %	1 638 575,96	9 %
Passivo não corrente	5 292 794,71	33 %	6 360 325,14	36 %
Passivo corrente	8 180 246,11	51 %	9 709 657,74	55 %
Total Capital Próprio e Passivo	**16 130 045,01**		**17 708 558,84**	

4 – Proposta de Aplicação de Resultados

A ECOBEIRÃO-SOC.TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS DO PLANALTO BEIRÃO, EIM, S.A no período económico findo em 31 de dezembro de 2021 realizou um resultado líquido de 17 679,85€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	**2021**
Resultados Transitados	17 679,85

O Conselho de Administração

5 – Expetativas Futuras

Em 2022, a Ecobeirão dará continuidade à sua missão, cumprindo as orientações estratégicas dos acionistas, continuando a fomentar as melhores práticas no setor para o tratamento dos resíduos.

A orientação mais relevante continuará a ser o aumento da Recolha Seletiva, pelo que será dada continuidade ao Plano de Investimentos aprovado, que tem como objetivo principal um melhor tratamento e uma melhor seleção dos Resíduos Sólidos Urbanos..

Para isso é importante um elevado espírito de equipa, que a Ecobeirão continuará a fomentar, para em conjunto com a Associação de Municípios e a Prezero, S.A., ultrapassar todos os desafios, que são cada vez mais exigentes, tanto por parte dos agentes reguladores, como dos agentes económicos e da sociedade.

6 – Outras Informações

A ECOBEIRÃO-SOC.TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS DO PLANALTO BEIRÃO, EIM, S.A não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2021.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A estrutura Administrativa e Financeira revelou-se eficaz, tendo cumprido atempadamente os seus compromissos, o que permite uma boa e salutar presença no mercado, reforçando a confiança de todos os seus parceiros estratégicos.

O plano de compromissos foi cumprido.

O relacionamento com os fornecedores foi fácil, pois as cláusulas contratuais foram sempre respeitadas

O recurso a financiamentos obtidos está diretamente relacionado com o arranque da Central de Valorização Orgânica e o cumprimento das obrigações assumidas perante os fornecedores do Ativo registados na rúbrica de "Financiamentos Obtidos".

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

O Conselho de Administração

7 – Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da ECOBEIRÃO-SOC.TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS DO PLANALTO BEIRÃO, EIM, S.A.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

8 – Anexo ao Relatório de Gestão

Informações de acordo com o nº 5 do artigo 447º e o nº 4 do artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

1 - Relação dos membros dos órgãos de administração e fiscalização e respetivas ações

1.1. - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RICARDO MANUEL OLIVEIRA DA SILVA CRUZ – Presidente

FÁTIMA CARLA DIAS ANTUNES BORGES – Vogal

TIAGO BEGONHA DA SILVA BORGES – Vogal

1.2. - FISCAL ÚNICO

MARTINS PEREIRA, JOÃO CARECA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada pelo sócio JOÃO ANTÓNIO DE CARVALHO CARECA, R.O.C. nº 849

2 - Relação dos acionistas com mais de um décimo do capital:

ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS DA REGIÃO PLANALTO BEIRÃO - 72,00%

FERROVIAL SERVIÇOS, S.A. - 20,00%

Vale da Margunda, 31 de março de 2022

O Conselho de Administração